
Lewandowski mantém júri popular de cartola acusado de homicídio

Depois de anular sentença de pronúncia, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, reconsiderou decisão e decidiu enviar a júri popular o presidente do Atlético Goianiense, Maurício Borges Sampaio. Ele é acusado de encomendar a morte do radialista Valério Luiz, em Goiânia, em 2012.

Outros três homens são acusados de participar do crime. O juiz Lourival Machado, da 2ª Vara dos Crimes Dolosos contra a Vida de Goiânia, havia assinado sentença de pronúncia contra os réus em 2014, por indícios de homicídio qualificado por motivo torpe mediante recompensa e adoção de meio que impossibilitou a defesa da vítima.

Lewandowski [concedeu Habeas Corpus a Sampaio](#) em dezembro, mas agora reanalisou o caso a pedido da Procuradoria-Geral da República. “Na espécie, e agora diante de todos os elementos do caso concreto, penso que, de fato, a sentença de pronúncia preenche os requisitos legais, ao tratar sobre a materialidade e a autoria”, escreveu. A decisão ainda não foi publicada.

O presidente do clube nega as acusações, de acordo com o portal *G1*. Ele afirmou que vem sendo “escrachado” sem nunca ter sido ouvido por um juiz. Valério Luiz foi atingido por seis tiros quando deixou a Rádio Jornal 820.

HC 144.270

Date Created

04/02/2018